



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

DANIELA CAVALCANTI E SILVA NOVAIS CARVALHO-FMABC-

danielaces@bol.com.br

MARIA EVÂNIA ALVES RAMALHO-FIP-evaniaramalho@hotmail.com

RAIMUNDO VICENTE ALVES JÚNIOR-UVA-jrramalhoce@hotmail.com

MARIA LILIAN MEDEIRO DE FIGUEIREDO-UVA

**INFLUÊNCIA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS IDOSOS NA ADESÃO
AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Orientadoras: Prof.Dra Denise Maria
Christofoloni-FMABC-
denise.morf@gmail.com.br

Profª. Ms. Patrícia Dore Viera-FIP

CRATO-CE

2010

**Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br**

1-INTRODUÇÃO

O envelhecimento é definido como um processo dinâmico progressivo no qual há modificações morfológicas, fisiológicas e psicológicas, que determinam perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que determinam por levá-lo a morte .CARVALHO FILHO, NETTO, GRACIA.¹

Os baixos níveis de escolaridade associados a fatores socioeconômicos e culturais contribuem para o aparecimento de doença, pois esses fatores podem dificultar a obtenção de informações e a conscientização das pessoas sobre a relevância dos cuidados com a saúde ao longo da vida, a necessidade da adesão ao tratamento e a manutenção de hábitos saudáveis MEIRELES et al².

Acredita-se que o fator socioeconômico interfere consideravelmente na adesão da pessoa idosa ao tratamento da Hipertensão Arterial, visto que a escolaridade, assim como moradia e renda exercem um papel fundamental no que se refere ao conhecimento sobre a doença e seu tratamento. Condições econômicas para a compra da medicação prescrita, mudança no estilo de vida, também são fatores que podem ser visto como agentes facilitadores nesse processo. Baseado nestas questões socioeconômicas e como futuros profissionais da área da saúde, nos surge o seguinte questionamento: qual a influência do perfil socioeconômico dos idosos na adesão ao tratamento da hipertensão arterial?

2- METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido dentro de uma abordagem descritivo-exploratória de caráter quanti-qualitativo.

A pesquisa foi realizada no período de junho a agosto de 2008, na unidade de Saúde da Família IX, localizada no bairro Vila Rica, situada no Município de Barreiras.

A população investigada foi composta por idosos, com 60 anos ou mais, que estavam cadastrados no Programa Hipertensão. Foram selecionados de maneira aleatória 20% desta população.

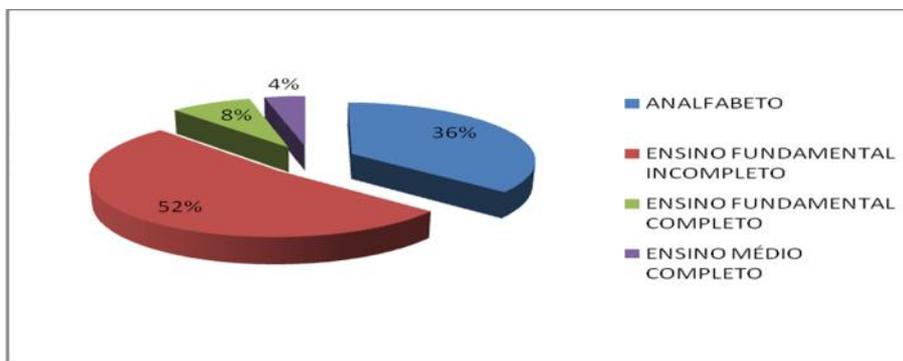
O instrumento de pesquisa assim como o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética da antes de serem aplicados. Após aprovação do projeto pelo comitê de ética, deu-se início a pesquisa. Dessa forma, como instrumento de coleta de dados, optou-

se pela entrevista semi-estruturada.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Os resultados da pesquisa serão demonstrados através de gráficos:

GRÁFICO 1 – APRESENTAÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PESQUISADOS.



FONTE: PESQUISA DE CAMPO – AGOSTO/2008.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DE ACORDO RENDA MENSAL.

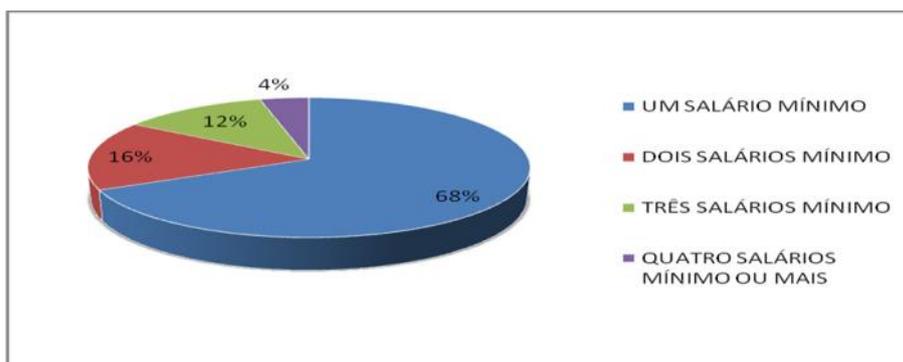
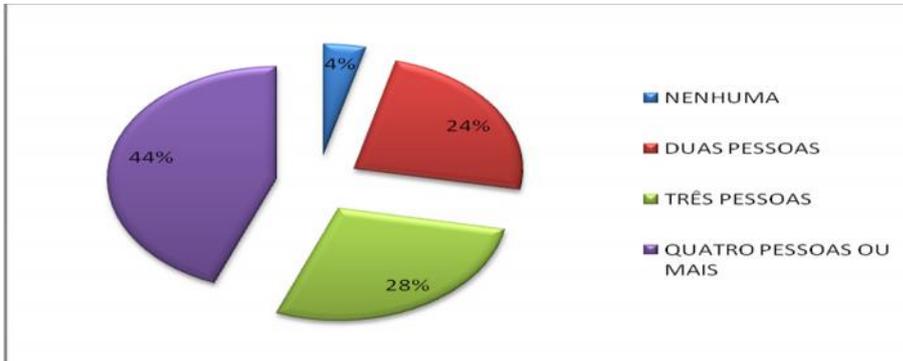


GRÁFICO 3 – REPRESENTAÇÃO DOS PESQUISADOS DE ACORDO O NÚMERO DE PESSOAS QUE DEPENDEM DA RENDA MENSAL DO IDOSO



FONTE: PESQUISA DE CAMPO – AGOSTO/2008.

4-CONCLUSÃO

Como pode ser visto no presente estudo, os idosos pesquisados possuem baixo grau de escolaridade, e isso pode ser visto como um importante fator nesse processo, visto que a adesão exige um certo patamar de conhecimento e compreensão a respeito da doença e seu tratamento, assim como um controle rigoroso da quantidade, horário e tipo de medicação a ser ingerida ao decorrer do tratamento, o grau escolar pode refletir nesse processo. Isso pode ser também percebido na discussão das tabelas 1 e 2, onde a maioria desconhece o que é Hipertensão Arterial e seu respectivo tratamento.

Em relação à renda mensal, nota-se que grande parte dos idosos possui renda de até um salário mínimo, além de terem que dividir estes valores com dependentes, o que favorece de forma significativa a não adesão a tratamento da hipertensão arterial, pois o poder econômico já é baixo e na maioria das vezes ainda tem que suprir a necessidade dos seus dependentes.

É bom lembrar que boas condições socioeconômicas favorecem a alimentação e moradia adequada, podendo ser visto como fator que também facilita a adesão, no que se refere à compra da medicação e seguimento das orientações, principalmente quanto ao processo de mudança no estilo de vida. Isso pode ser evidenciado analisando os seguintes dados: 72% afirmaram que o perfil socioeconômico influencia no tratamento e apenas 28% relataram não interferir.

5-REFERÊNCIAS

1-CARVALHO FILHO, EURICO THOMAZ DE, NETTO, MATHEUS PAPALÉO, GARCIA, YOLANDA MARIA. BIOLOGIA E TEORIAS DO ENVELHECIMENTO. **IN: FILHO, EURICO THOMAZ DE CARVALHO, NETTO, MATHEUS PAPALÉO. GERIATRIA: FUNDAMENTOS, CLÍNICA E TERAPÊUTICA. 2ª EDIÇÃO, EDITORA ATHENEU, SÃO PAULO, 2006.**

2-MEIRELES, VIVIANE CAMBOIN ET AL. CARACTERÍSTICAS DOS IDOSOS EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM. SAÚDE SOC. V.16 N.1 SÃO PAULO ENE./ABR. 2007SAUDE. **DISPONÍVEL EM:** [HTTP://WWW.SCIOLO.BR/SCIOLO.PHP](http://www.scielo.br/scielo.php). **ACESSADO EM: 07/05/2008.**